

DESENVOLVE
AMAZÔNIA
NITIA



Fronteiras e
Bioeconomia na
Amazônia Legal

Pedro Silva Barros

Coordenador do projeto *Integração Regional: o Brasil e a América do Sul*
Diretoria de Estudos Internacionais

E-mail: pedro.barros@ipea.gov.br

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

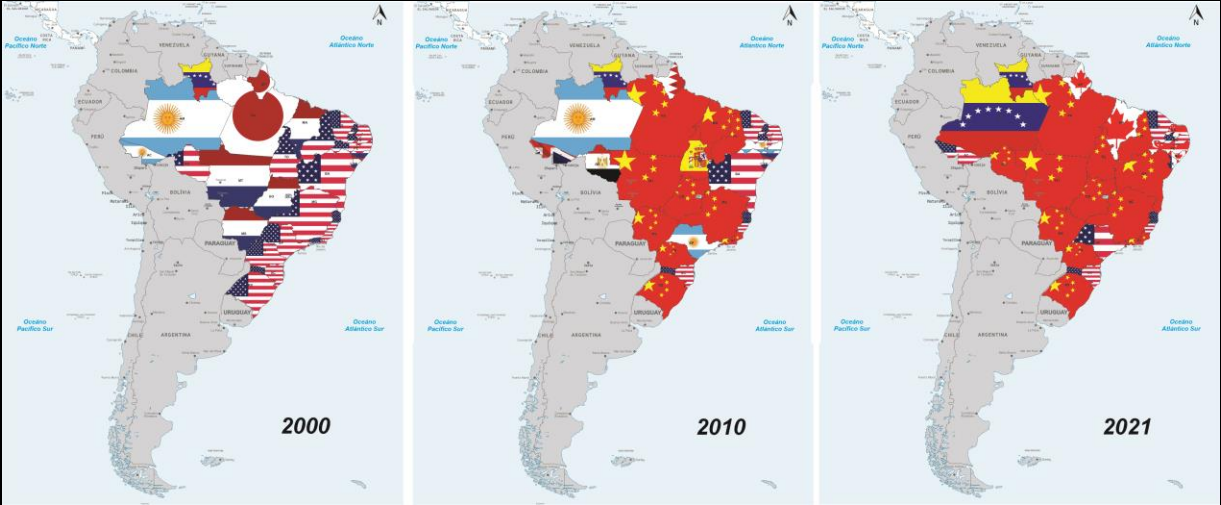
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Dilemas amazônicos

infraestrutura, desenvolvimento regional, bioeconomia e fronteira

- Embora alguns países amazônicos sejam considerados “países de renda média” (como é o caso do Brasil), no geral, as regiões amazônicas ou ao menos boa parte delas tem **baixa renda** e possuem **graves vulnerabilidades sociais**.
- Trata-se da **região com mais biodiversidade e pior infraestrutura**, não só no Brasil como em todos os nossos vizinhos. Há, portanto, baixa competitividade para o aumento da produção e exportação vinculada à bioeconomia. **Os setores líderes da produção e exportação na Amazônia brasileira estão dissociados do potencial bioeconômico da região.**
- A fronteira ainda é entendida como a periferia logística. **O desafio é que as fronteiras sejam elos articuladores** (nós logísticos).
- Manaus apresenta uma **logística hiperconcentrada** em uma via fluvial unidirecional (para leste) e seu aeroporto. **O desafio é torná-la o centro articulador de três rotas multimodais** de integração e desenvolvimento. Isso só será concretizado com planejamento de infraestrutura articulado com os países vizinhos, em que as cidades de fronteira ganhem centralidade. As limitações de infraestrutura e logística levaram a uma **hiperconcentração urbana** na Amazônia que **inibe o potencial bioeconômico da Amazônia.**
- **O desenvolvimento da bioeconomia tem na fronteira um espaço privilegiado. O comércio intrarregional tem mais valor agregado, é mais acessível às pequenas e às médias empresas, gera mais e melhores empregos e é o primeiro passo mais viável para a internacionalização de nossas empresas.**

● Acre, Amazonas e Roraima são os únicos estados brasileiros que têm um país vizinho como o principal destino de suas exportações. As exportações desses três estados, porém, ainda são baixas.



Fonte: Boletín FAL Cepal nº 392.

Dossiê Temático

[Formação Territorial, Economia e Projetos de Integração Regional da Pan-amazônia](#)

Irenildo Costa da Silva, Nohra León Rodríguez

[A Amazônia no Pensamento Geopolítico Brasileiro](#) - Raphael Padula, Fernanda Brozski

[Abordagem Sistêmica para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Profunda](#) - Virgílio Viana

[Um Plano de Recuperação Verde para a Amazônia: benefícios regionais, nacionais e mundiais](#)

Ticiane de Oliveira Alvares, Marcela Cardoso Rodrigues, Beatriz Sakuma Narita

[Amazônia, do Extrativismo e Ilegalidades à Bioeconomia Circular](#)

Danielle Mendes Thame Denny, Michelle Márcia Viana Martins, Heloisa Lee Burnquist

[Observações sobre as Prioridades da Cooperação Amazônica: um esboço de políticas orientadas à missão no desenvolvimento Da Bioeconomia Regional](#) - Mauro Kiithi Arima Júnior

[A Conversão do Tratado de Cooperação Amazônica em Organização Internacional](#)

Eduardo Ernesto Filippi, Marcus Vinicius Macedo

[Integração Física na Amazônia Sul-Americana: inclusão das órbitas](#)

[de circulação intrarregionais na agenda pública](#) - Thais Virga, Humberto Miranda, Beatriz De Marchi

[Abordagens Paradiplomáticas na Tríplice Fronteira Amazônica: Brasil, Colômbia e Peru](#)

Laura de Nazaré Rocha Andrade, Maria Luiza Machado Granziera

FORMAÇÃO TERRITORIAL, ECONOMIA E PROJETOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL DA PAN-AMAZÔNIA
Irenildo Costa da Silva
Nohra León Rodríguez

LA AMAZÓNIA EN EL PENSAMIENTO GEOPOLÍTICO BRASILEÑO
Raphael Padula
Fernanda Brozski

ABORDAGEM SISTÊMICA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA PROFUNDA
Virgílio Viana

UM PLANO DE RECUPERAÇÃO VERDE PARA A AMAZÔNIA: BENEFÍCIOS REGIONAIS, NACIONAIS E MUNDIAIS
Ticiane de Oliveira Alvares
Marcela Cardoso Rodrigues
Beatriz Sakuma Narita

FROM EXTRACTIVISM AND ILLEGALITIES TO A CIRCULAR BIOECONOMY IN THE AMAZON REGION
Danielle Mendes Thame Denny
Michelle Márcia Viana Martins
Heloisa Lee Burnquist

OBSERVAÇÕES SOBRE AS PRIORIDADES DA COOPERAÇÃO AMAZÔNICA: UM ESBOÇO DE POLÍTICAS ORIENTADAS À MISSÃO NO DESENVOLVIMENTO DA BIOECONOMIA REGIONAL
Mauro Kiithi Arima Júnior

A CONVERSÃO DO TCA EM OTCA E AS DIFICULDADES REMANESCENTES
Eduardo Ernesto Filippi
Marcus Vinicius Macedo

INTEGRAÇÃO FÍSICA NA AMAZÔNIA SUL-AMERICANA: A INCLUSÃO DAS ÓRBITAS DE CIRCULAÇÃO INTRARREGIONAIS NA AGENDA PÚBLICA
Thais Virga
Humberto Miranda
Beatriz De Marchi

PERFORMANCE GECONOMICA DE SUB-REGIÕES NA AMÉRICA DO SUL: ELEMENTOS PARA UMA NOVA REGIONALIZAÇÃO

Rosalía Arteaga
Pedro Silva Barros
Arlindo Ananias Pereira da Silva
Juliana dos Santos Silva
Adriano Roberto Francouelino
Douglas Melo Fortes

SOBRE EXPECTATIVAS E FRUSTRAÇÕES: UMA INTERPRETAÇÃO DA GOVERNANÇA DO PLANO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA
João Mendes da Rocha Neto

ABORDAGENS PARADIPLOMÁTICAS NA TRÍPLICE FRONTEIRA AMAZÔNICA: BRASIL, COLÔMBIA E PERU
Laura de Nazaré Rocha Andrade
Maria Luiza Machado Granziera

ÁGUA, SANEAMENTO E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NA AMAZÔNIA: DIFICULDADES NA GESTÃO INTEGRADA E UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS
Géssmar Rosa dos Santos
Adriani Santana

A GEOGRAFIA DO GÁS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA
Ricardo José Batista Nogueira
Thiago Oliveira Neto

HEGEMÔNICOS NA AMAZÔNIA: UMA DISCUSSÃO DOS IMPACTOS DE BELO MONTE À LUZ DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL
Lindemayara Franca Ferreira
Cristóvão Xavier de Carvalho

LA RELEVANCIA GEOSTRATEGICA DE LA AMAZONIA SUDAMERICANA PARA LOS PROYECTOS DE PODER DE ESTADOS UNIDOS Y CHINA (2001-2016)
Bernardo Salgado Rodrigues

LOS DESAFÍOS DE LA AMAZONÍA: UNA INTRODUCCIÓN¹

Rosalía Arteaga²
Pedro Silva Barros³

Integrar é conhecer. Depois da fase de se conhecer, se passa para uma maior: a conscientização da necessidade de integrar

Thiago de Mello

Coleção Fronteiras do Brasil – Ipea/Dirur



CAPÍTULO 9

BRASIL DO ATLÂNTICO AO PACÍFICO: REDE INTEROCEÂNICA

E FRONTEIRAS	219
Pedro Silva Barros	
Luciano Wexell Severo	
Cristovão Henrique Ribeiro da Silva	
Heilton Christoffer Carneiro	

Acordos do Ipea com a OTCA, Cepal e Sela

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Assinado acordo para o desenvolvimento e integração com foco na América Latina e Caribe

Ipea e Sela definem termos para parceria dos próximos anos

Publicado em 27/06/2023 - Última modificação em 27/06/2023 às 16h38



Helio Montferre/Ipea

ção da América Latina e do Caribe
presas e Portos Dintaiç

gov.br

Órgãos do Governo Acesso à Informação Legislação Acessibilidade

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Buscar no Site

Acompanhe o Ipea Notícias Parceria Ipea e OTCA fará pesquisas sobre Região Amazônica

Parceria Ipea e OTCA fará pesquisas sobre Região Amazônica

Publicado em 01/06/2021 - Última modificação em 22/09/2021 às 22h28

ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

OTCA Organización del Tratado de Cooperación Amazónica

Firma del Memorandum de Entendimiento

Organización del Tratado de Cooperación Amazónica (OTCA) y Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

31 de mayo de 2021

Las opiniones expresadas en este webinar no expresan, necesariamente, el punto de vista del Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

Integração de Infraestrutura na Ilha das Guianas

Workshop

Uma Nova Agenda de Infraestrutura para a América do Sul

6 e 7 de novembro
Instituto Rio Branco, Brasília



- **Brasil-Venezuela: evolução das relações bilaterais e implicações da crise venezuelana para a inserção regional brasileira (1999-2021)**, Texto para Discussão Ipea 2761.
- **Corrida ao novo *El Dorado*: crescente presença extrarregional na Guiana e desafios para a defesa nacional do Brasil, CAED/ESD.**



BR-174: dinamismo unidirecional do comércio exterior brasileiro via URF de Pacaraima

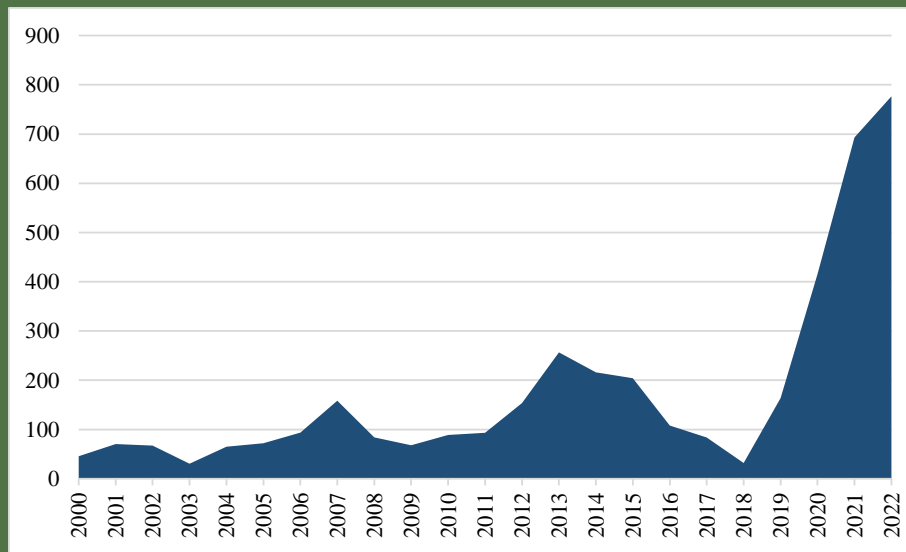
Entre 2018 e 2022, as exportações brasileiras que foram registradas na Unidade da Receita Federal (URF) de Pacaraima-RR, cresceram mais de 17 vezes (em valores nominais), saltando de US\$ 45,6 milhões para US\$ 776,6 milhões. As exportações de Roraima registradas na URF de Pacaraima-RR, em 2022, totalizaram US\$ 275,2 milhões.

Tabela: Evolução da participação dos estados selecionados nas exportações brasileiras que fizeram registro na URF de Pacaraima-RR, entre 2015 e

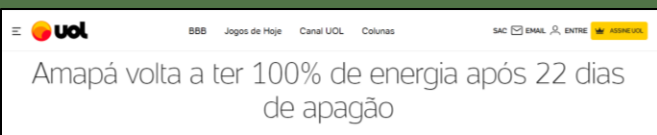
UF do Produto	2019	2020	2021	2022	US\$ milhões
Roraima	46%	36%	35%	35,4%	(US\$ 275,2)
Mato Grosso do Sul	0,1%	4%	13%	15,7%	(US\$ 121,7)
Amazonas	50%	47%	24%	14,4%	(US\$ 111,6)
Mato Grosso	0,4%	6%	11%	10,8%	(US\$ 83,85)
Rio Grande do Sul	0,3%	0,4%	4%	7,5%	(US\$ 58)
São Paulo	0,2%	1%	3%	4,5%	(US\$ 34,9)

Gráfico:

Evolução das exportações brasileiras via URF de Pacaraima (cód. 0260151)



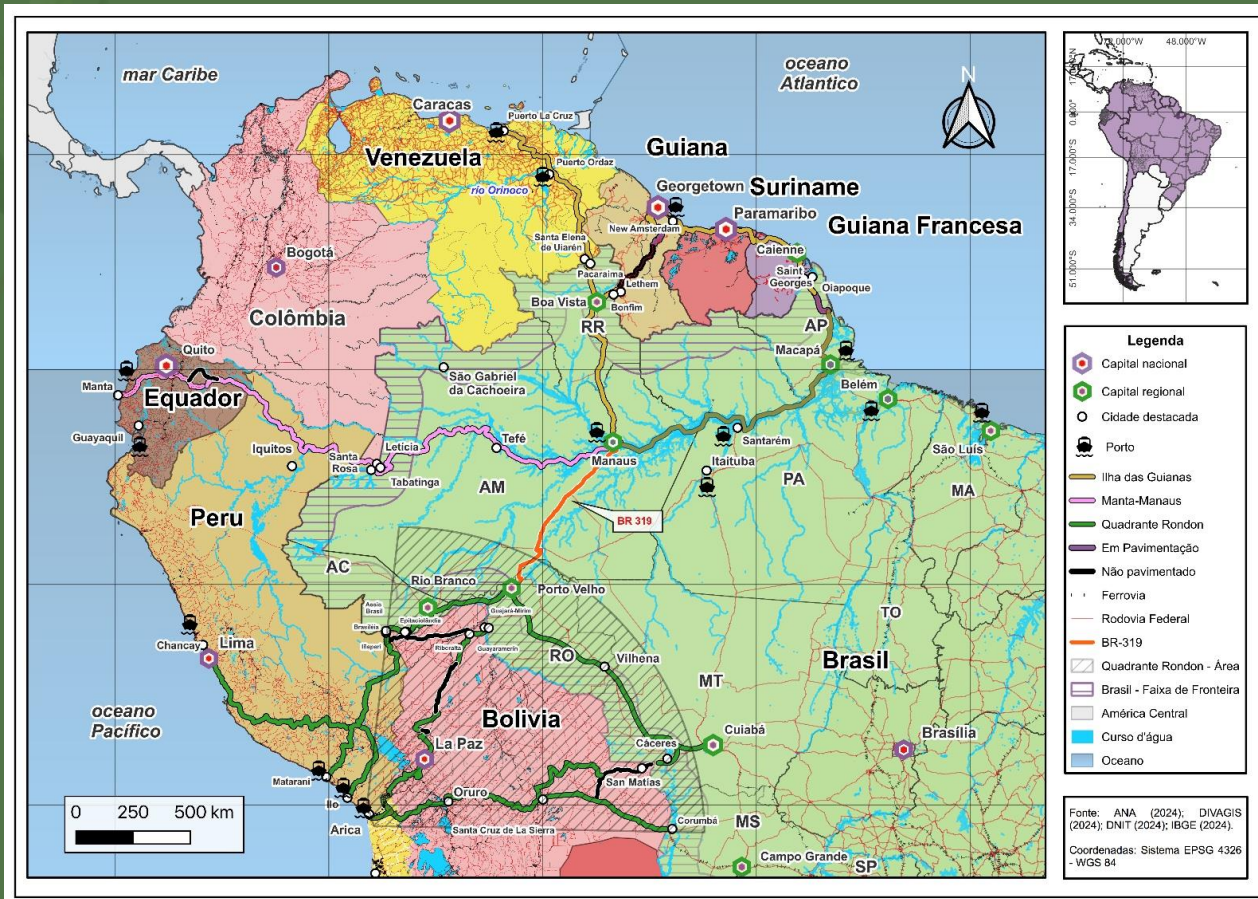
Fonte: Comex Stat-MDIC.



VULNERABILIDADES DE INFRAESTRUTURA:

- **Transportes:** Amapá não está ligado, por vias pavimentadas, a nenhuma capital estadual brasileira.
- **Energia:** Amapá e especialmente Roraima são os estados brasileiros com mais instabilidade no fornecimento elétrico. Como resultado, apresentam energia elétrica mais cara e frequentes apagões.
- **Comunicação:** Não há segurança no fornecimento de internet. Em 2022, segundo o Índice Brasileiro de Conectividade, da Anatel, os estados de Roraima (26º colocação no ranking de estados) e Amapá (16º) figuraram entre os piores índices de conectividade do Brasil.
- **Logística:** Falta de conexão adequada entre Amapá e Roraima, seja pelo território nacional, ou através da Guiana, Suriname e Guiana Francesa. O Brasil não projeta-se economicamente ao Caribe, por meio de seus vizinhos guianenses.
- **Governança:** A ausência de governança permanente dificulta o estabelecimento de uma agenda de integração de infraestrutura física, produção e comércio, de facilitação fronteiriça, aduaneira, regulatória, fitossanitária e segurança fronteiriça, na Ilha das Guianas.

Mapa: BR-319 como articuladora de uma rede de infraestrutura amazônica



CASSIQUIARE: O CANAL DA INTEGRAÇÃO FLUVIAL ENTRE BRASIL E VENEZUELA

Pedro Silva Barros
 Jesus Alberto Mercado Córdova

RESUMO

O principal objetivo deste trabalho é apresentar a importância do Canal Cassiquiare para a integração física das bacias do Orinoco e do rio Amazonas. O Cassiquiare é uma rara formação geográfica que tem sido estudada desde os tempos da colonização, pela sua condição geoestratégica, e foi alvo dos primeiros esforços diplomáticos de aproximação entre o Brasil e a Venezuela. Uma das debilidades da integração fluvial da América do Sul tem sido a dificuldade em aprimorar o transporte por hidrovias, que tem vantagens devido ao baixo custo e às facilidades naturais para o transporte massivo de bens em médias e longas distâncias. Esse tipo de conexão apóia fortemente os processos de desenvolvimento econômico, ao aumentar a produtividade em regiões que historicamente permaneceram isoladas. Desta forma, o Cassiquiare representa uma oportunidade única de apoiar o desenvolvimento do território da Ilha das Guianas, a qual se encontra desarticulada tanto produtiva como comercialmente.

Palavras-chave: Cassiquiare; integração Brasil-Venezuela; navegação fluvial; Orinoco; Amazônia.



Projeto Integração Regional: o Brasil e a América do Sul

Integração Regional: o Brasil e a América do Sul



Link de acesso: <https://www.ipea.gov.br/portal/americadosul>

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

DESENVOLVE
AMAZÔNIA



Fronteiras e
Bioeconomia na
Amazônia Legal

OBRIGADO!

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO